

**□ Assembleia Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher □ CEDM □****29/09/2015**

-Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de 2015 á 8h 30min em primeira convocação, na Sala de reuniões do 7º andar da Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social - SEDS, situada no Palácio das Araucárias, à rua Jacy Loureiro de Campos s/nº- Bairro Centro Cívico, em Curitiba-PR, deu-se início a mais uma Assembleia desse Colegiado, desta vez com a finalidade também de dar posse às Conselheiras que representarão as entidades da Sociedade Civil eleitas. No horário pré-determinado, a Presidente Rafaela Lupion Mello Cantergiani (Casa Civil) convidou os presentes, para efetuarem a suas autoapresentações Presenças: Conselheiras Dóris Margareth de Jesus (Titular - UMB), Rafaela Lupion M. Cantergiani (Titular - Casa Civil), Terezinha Beraldo Ramos (Titular - SEDS), Rosani do Rosário Moreira (Suplente - APP-Sindicato), Rosane Maciel (Suplente - Casa Civil), Marta Terezinha Renno Cunha (Suplente - SEJU), Dra. Silvia, Maria Isabel Correa (Suplente - UMB), Elaine F. Galvão (Titular - Rede Feminista de Saúde). Aguardando o limite do quórum regimental, a segunda convocação ocorreu às 9h00, com a segunda auto apresentação a saber: - Heliana N. H. Dos Santos (Titular - Grupo Dignidade), Dra. Daniele M. Vieira (NJA/SEDS), Maria Isabel Correa (Titular - UBM/PR), Alaerte Leandro Martins (Titular - Rede de Mulheres Negras/PR), Rosalina Batista (ASSEMPA), Terezinha Beraldo Ramos (Titular - SEDS), Rosane Maciel (Suplente - Casa Civil), Marli Mussulini (SPT/SEDS), Delcinéia Westphal Serconhuk (Suplente - FETAEP), Zenaide Graciolli (UEPG Assessoria do MDA), Josiane Gonçalves de Andrade (Suplente – Rede Mulheres Negras), Marta Terezinha R. Cunha (Suplente - SEJU), Dra. Sílvia Xavier (SEJU), Clair Simões Rodrigues (Titular - FESSMUC), Elzimara Goulart Araujo (Titular - APP-Sindicato), Elaine F. Galvão (Titular - Rede Feminista de Saúde), Rosani do Rosário Moreira (Suplente - APP-Sindicato), Dóris Margareth de Jesus (Titular - UBM/PR), Melissa Colbert Bello (Titular - SEED), Maria Teresa (SEDS), Eunice Vieira Bonome (Titular - SESP), Juliana Chagas da Silva Mittelbach (Suplente - SINDISAUDE/PR), Anacelie de Assis Azevedo (Titular – SINDIPETRO/PR/SC), Josiane Ferreira Liz (Titular – Federação das Mulheres do Paraná), Dra. Daniela B. Erlund (OAB/PR), Dra. Camila Mafioletti Daltoé (MPPR-NUPIGE).. No seu papel, a Conselheira Presidente Rafaela Lupion M. Cantergiani (Casa Civil) procedeu a abertura do evento saudando os presentes, enfatizando às novas Conselheiras, que esta Secretaria de Estado continuará trabalhando com determinação pelo direito das mulheres. • **Apreciação da Pauta – Inserções** a) Conferencias Municipais nos 7 municípios do Vale da Ribeira (FETAEP) b) Alteração da deliberação nº 3- c) Regimento Interno – processo de eleição • **Aprovado os pedidos de inserção • Posse das Conselheiras representantes das entidades da Sociedade Civil eleitas- Biênio 2015-2017** -Leitura do Decreto nº 2476, de 28/09/2015, sendo comunicado que o grupo governamental será recomposto, após a alteração e aprovação da Lei, quando serão inseridas novas Secretarias de Estado. • **Constituição da Comissão Organizadora da IV Conferência Estadual do CEDM.** Pedindo a palavra, a representante da ASSEMPA, Sra. Rosalina Batista cuja entidade não foi reeleita, teceu algumas considerações sobre o processo eleitoral e as dificuldades financeiras enfrentadas por algumas entidades nos seus deslocamentos e o fato da ASSEMPA estar colocada na 1ª Suplência, pleiteando a sua permanência na comissão organizadora da IV Conferência. Em resposta, a Conselheira Heliana dos Santos (Grupos Dignidade) relatou ter já participado de eventos em Brasília, como Conselheira Nacional de Direitos Humanos. Esses deslocamentos exigem planejamento e organização por parte das entidades participantes. No caso da ASSEMPA, houve tempo hábil e político para a entidade resolver os seus problemas, inclusive buscando a empatia para amearhar os seus votantes. Buscando o esclarecimento, a Conselheira Presidente Rafaela Lupion Cantergiani (Casa Civil)



49 apontou que a Lei será alterada, além do que o plenário é soberano nas suas decisões. Todos
50 os atos preparatórios ao desenvolvimento do Processo Eleitoral, tiveram o devido
51 acompanhamento do Ministério Público e OAB, garantindo a sua legitimidade. Em respeito a
52 todo o trabalho desenvolvido, não ocorreram o vícios e teve-se o olhar da legalidade. As demais
53 Conselheiras concordaram com a posição da Presidente, considerando pois inconsistente o
54 desabafo da representação da ASSEMPA (Sra. Rosalina Batista). Pedindo a palavra, a
55 representante do Núcleo Jurídico da SEDS, Dra. Daniele M. Vieira lembrou que se a eleição
56 não fosse antecipada, o Conselho não funcionaria até a Conferência. Dra. Danielle observou
57 também que no edital estava estipulado um prazo para recorrer e nesse caso, a ASSEMPA não
58 o fez. Respeitando a discordância, foi afiançado que a questão foi colocada em apreciação,
59 sendo aprovada por unanimidade, e somente a Conselheira Malú, da ASSEMPA, não aprovou.
60 Na esteira desse assunto, a Conselheira Anacelie de Assis Azevedo – Sindipetro PR/SC,
61 mencionou que ao se decidir antecipar a eleição, foi justamente para não levar ao Legislativo a
62 extensão do mandato vigente. Outros conselhos em igual situação ficaram sem reuniões durante
63 alguns meses e esse foi um dos grandes motivos para não colocar a eleição dentro da
64 Conferência. Após, as reuniões aconteceram e conseguiu-se garantir a efetividade. Confirmou a
65 Presidente Rafaela, esclarecendo que essa ocorrência foi com o CEDCA, porém a decisão foi
66 democrática, com maioria na votação o que deve prevalecer. Eliana dos Santos, representante
67 da CUT avaliou que este foi o mais democrático processo eleitoral que já ocorreu, diferente do
68 anterior. Assim, nenhuma entidade foi impedida de votar. • **Alteração da Deliberação nº 3**
69 **Entidades habilitadas - UBM e Rede Feminista da Saúde-** Com a retirada da entidade UBM, foi
70 aprovada a Rede Feminista da Saúde, em substituição à ASSEMPA – 14 votos • **Inserções na**
71 **pauta do dia** Solicitação da FETAEP- Conferências Municipais nas sete Municipalidades da
72 Região Metropolitana, visando a criação dos Conselhos Municipais – (Doutor Ulisses - Itaperuçu-
73 Bocaiuva- Adrianópolis – Tunas do Paraná – Rio Branco do Sul, Cerro Azul) – Articular através
74 da SESA, Sindicatos e Ação Social. Presente no plenário, a ouvinte Zenaide Gracioli da
75 Universidade Estadual de Ponta Grossa e da Assessoria de Desenvolvimento do MDA colocou
76 sobre a necessidade de se ter Políticas Públicas para mulheres do campo no Vale da Ribeira,
77 trazendo à cena também a questão de gênero. Deve ser abordada como uma demanda a
78 questão das mulheres guardiãs das águas, já que são também consideradas guardiãs da vida.
79 Afirmou ter entendido ser procedente solicitar a prorrogação do prazo para realizar as
80 Conferências Municipais e avaliou a importância da parceria com a Emater e FETAEP. Houve a
81 manifestação da Conselheira Alaerte Martins, reiterando e dando o seu voto de apoio para essa
82 prorrogação. Pensaram em fixar a data de 11 de setembro para realizar essa Conferência
83 Regional, sabendo que os 29 Municípios não fariam a sua Conferência Municipal. Enquanto
84 Regional de Saúde, colocou-se ao dispor para averiguar um local em Curitiba. Proposta –
85 Prorrogar o prazo até 30 de outubro, encaminhando um comunicado às Prefeituras. • **Aprovada**
86 **a prorrogação do prazo e o sequente comunicado aos Municípios.** Segundo a orientação da
87 Dra. Daniele Vieira (Núcleo Jurídico da SEDS), o Edital deverá ser alterado, notificar e reeditar o
88 prazo. (Registro em ata, a pedido da Presidente Rafaela. • **Eleição e Posse da Mesa Diretora**
89 Foi destacada que a Presidência do CEDM é exercida de modo alternado sendo agora o
90 momento da Sociedade Civil. Estipulou-se um prazo de 5 minutos para a tomada de decisão do
91 grupo de Conselheiros. No momento seguinte, a Presidente Rafaela Cantergiani (Casa Civil),
92 declarou que a chapa única apresentada fora eleita por aclamação • **Presidente: Dóris**
93 **Margareth de Jesus (UBM)** • **Vice-Presidente: Terezinha Beraldo Pereira Ramos (SEDS)**
94 • **Secretaria Geral: Jussara Fátima Ribeiro (SEAB -EMATER)** compartilhando as vivências, a
95 Conselheira Rafaela Lupion M. Cartergiani (Casa Civil) ao deixar a Presidência, saudou a nova
96 Mesa Diretora, lembrando os inúmeros avanços conquistados pelo Conselho Estadual dos
97 Direitos da Mulher- CEDM/PR. (Lei n ° 17.504). Hoje conta-se com as atividades de uma



98 Câmara Técnica, um Colegiado devidamente estruturado, uma relação construtiva com as
99 demais Secretaria de Estado, o Plano Estadual para multiplicar direitos. Parabenizando as
100 Conselheiras eleitas, ao deixar a sua função, manifestou o seu agradecimento à equipe da
101 Secretaria Executiva, pelo apoio emprestado no desenrolar da sua gestão. Segundo ela, hoje só
102 se tem uma bandeira que é um Paraná melhor para as mulheres deste Estado. Nesse espaço de
103 luta cotidiana, agradeceu a confiança e a realidade de cada uma das Conselheiras,
104 proporcionando-lhe um olhar muito mais sensível. Garantiu ter carregado consigo o orgulho de
105 ter presidido este Colegiado, pois a história aqui vivenciada, na verdade completou a sua vida.
106 Votos de sucesso! Na sua vez, a Vice-Presidente eleita, conselheira Terezinha Beraldo P.
107 Ramos, Assessora Especial da Política para Mulheres da SEDS, considerou sentir-se honrada
108 em exercer tal função, podendo contribuir para transformar a realidade das mulheres
109 paranaenses. Agradeceu e valorizou a amizade e companheirismo demonstrados pela
110 Conselheira e agora a Presidente Dóris, ao longo da sua trajetória. A seus agradecimentos
111 também foram estendidos à Conselheira Rafaela, que presidiu o CEDM, com dignidade,
112 honradez e competência, um registro eternizado. Iniciando as suas atividades, a Presidente
113 Doris assumiu o seu lugar na Mesa Diretiva, conclamando as Conselheiras para que, em novas
114 adesões, providenciassem a composição das Comissões, das quais deverão participar com
115 seriedade e comprometimento. Criando um entendimento, a representante do Núcleo Jurídico da
116 SEDS, Dra. Daniele Vieira informou que ao sair a nova Lei, montar-se-á uma Comissão Paritária
117 que visará alterar o Regimento. Já a Conselheira Anacelie (SINDIPETRO) fez um alerta, para
118 que as Conselheiras participantes de duas Comissões, olhassem com atenção, objetivando
119 evitar os possíveis conflitos de agenda e de horários. Apontou ainda a necessidade de se ter um
120 efetivo controle das ausências Governamentais. Foi de consenso, encaminhar um ofício da
121 mesa Diretora para as entidades cujas representações são ausentes, para ocorrerem as
122 necessárias substituições. Da parte da representação do Ministério Público, Camila M. Daltoé
123 veio a sugestão de inserir também os colaboradores no corpo das Comissões, sendo também
124 convocados para os trabalhos de grupo. Lembrou a Conselheira Alaerte (Rede Mulheres
125 Negras), que cada Conselheira, para a próxima reunião, já esteja em pelo menos uma
126 Comissão. Diante disso, algumas Conselheiras desejaram assegurar as suas antigas
127 colocações nas Comissões, a Saber: • Eliane – (Rede Feminista de Saúde)- Violência contra a
128 Mulher – Rafaela (Legislação e Normas - Orçamento) – Dra. Sílvia (SEJU)- Violência contra a
129 Mulher - Dra. Daniela (OAB) - Legislação e Normas. Posto isso, a Presidente eleita Dóris
130 Margareth de Jesus (UBM) propôs que as representações receberão e-mail com a listagem das
131 Comissões e no prazo de 10 dias devolverão com as suas inserções, a serem avaliadas na
132 próxima plenária. • **Comissão Organizadora da IV Conferência** No seu papel, a Coordenadora
133 da Política para Mulheres da SEDS, Terezinha Beraldo Ramos fez um breve relato da situação
134 das Conferências no Estado, a saber: - 147 Municípios já realizaram sua Conferência Municipal
135 e Regional. Após um chamamento efetuado pelos Escritórios Regionais intensificando o contato
136 com os Prefeitos, esse número subiu para 197 Municípios. Dos 22 Escritórios Regionais, 6
137 fecharam com todos os Municípios, 3 só falta um e em cinco regionais, a situação é considerada
138 crítica. (Campo Mourão Cornélio Procópio, Francisco Beltrão, Jacarezinho e Pato Branco).
139 • **Proposta da Presidente Dóris**- A Comissão Eleitoral poderá urgentemente organizar uma
140 Reunião Ampliada, onde serão abordadas todas essas questões. Elaborar um documento e
141 agendar um contato com o Presidente da Associação dos Municípios. - **APROVADO**
142 • **Explicação sobre diversidade de gênero -Plano Estadual de Educação.** A Conselheira
143 Melissa Colbert Bello, da Coordenadoria de Educação das relações de gênero e Diversidade
144 Sexual da SEED trouxe ao plenário do CEDM as questões surgidas sobre a retirada do termo
145 gênero do Plano Estadual de Educação. Colocou que os debates continuam acontecendo,
146 exigindo a profundamente e posicionamento deste Conselho. A Conselheira abordou que a



147 ofensiva contra o transgênero continua, nos diferentes ramos de ensino 2.149 colégios/escolas –
148 72.985 professores, 32 Núcleos Regionais de Educação, sendo prevista uma Web Conferência
149 de orientação. Comunicou-se que as escolas tem recebido inúmeras notificações judiciais para
150 não trabalhar tais temas e muito desse temor está na sexualidade. Não é um tema de formação
151 inicial dos profissionais da educação. Alguns dados referentes à educação no Paraná foram
152 expostos em tela, para apreciação dos Conselheiras, clareando o quanto as mulheres têm
153 avançado na escolarização. Avaliou-se que a maior taxa de desemprego é da população negra,
154 maiores rendas (cor branca), preconceitos (desigualdade de renda) – mulheres centradas em
155 cursos com menos valorização econômica. **•Discriminação no espaço escolar** No geral, 99,3%
156 sofreram algum tipo em pontos como necessidade especiais étnico – racial – gênero –
157 geracional (idade) orientação sexual – territorial. Foram expostas em tela as lâminas com taxas
158 de manifestação de preconceito • Maria Isabel, da UBM considerou que as escolas devem
159 trabalhar com mais clareza este tema. Voltando no assunto, a Conselheira Melissa (SEED)
160 comentou que o preconceito sobre homossexualidade é sem dúvida machista e esta
161 compreensão não acontece em cem horas de formação (1500 professores da rede já passaram
162 por essa capacitação). O preconceito mobiliza as pessoas, carecendo de aprofundamento. Por
163 incrível que pareça, o homem que chora e não usa de violência, também sofre preconceito.
164 Atenta às colocações, a Conselheira Heliana dos Santos (Grupo Dignidade) expressou-se
165 afirmando haver um conservadorismo em discutir a sexualidade da mulher não em ser mulher.
166 Vive -se numa invencibilidade, matam os casais de lésbicas, travestis e transexuais. Tais
167 notícias infestam os jornais! •Tipos de orientação sexual: - Héteros, homossexuais, bissexuais,
168 travestis, transexuais. •Eixos de trabalho -Grupos de discussões •Proposta – Oficina de
169 formação continuada Disponibilidade de materiais didáticos. •Ações 2015. Ao final desse relato,
170 a Presidente Dóris solicitou a possibilidade de ser organizada uma oficina destinada às
171 conselheiras, antes da Conferência. Dando uma atenção especial, a Conselheira Alaerte (Rede
172 Mulheres Negras) parabenizou a palestrante, destacando que a Rede Feminista de Saúde
173 lançará um projeto para 17 de outubro - “Direitos Sexuais e reprodutivos” disponibilizando 30
174 vagas. Ao mesmo tempo, estendeu um convite à Conselheira Melissa, para falar na Associação
175 Brasileira de Enfermagem. •Convite- Em 13/10- “Encontro de Prevenção do Câncer
176 ginecológico” - 20 vagas para os movimentos sociais. •Dia 9/10 -”Oficina de apoio à Marcha das
177 Mulheres Negras” - no Memorial “Crespas e Cacheadas”. Foi a vez da Conselheira Elaine
178 Ferreira Galvão (Rede Feminista de Saúde) que, no seu pronunciamento parabenizou a colega
179 Melissa (SEED), solicitando o devido apoio no sentido dessa Rede desenvolver um projeto, com
180 discussões sobre gênero e diversidade. Foi informado que na Conferência de Curitiba, foi
181 aprovada uma moção de repúdio à coerção feita aos educadores. A Conselheira ainda
182 comunicou ter participado da Conferência Municipal em Londrina, foram aprovados vários itens
183 sobre a temática de gênero - Moção de repúdio direcionada à Câmara Municipal de Vereadores
184 pela retirada do termo. - Às 19h00- “Ciclo Nacional sobre o debate referente ao Estatuto da
185 Família”. Comentou-se que a educação tem um papel transformador e as funcionárias das
186 escolas tem uma relação de maior proximidade com as crianças, podendo vislumbrar os
187 primeiros sinais das Violências. Por outro lado, sabe-se que alguns inspetores coíbem os alunos
188 que vão para a escola travestidos; na Câmara Federal, existem legislações absurdas, tais como:
189 mulheres estropadas não poderão fazer o aborto legalizado: assim, esse crescente
190 fundamentalismo precisa ser abolido. A Conselheira Elzimara Araujo -APP Sindicato colocou ter
191 estado presente na Assembleia Legislativa do Estado e observou na Secretaria de Educação um
192 desmonte do Departamento de Diversidade - esses grupos são maiorias minorizadas – cabe aos
193 espaços como este, cobrarem para para os cursos de formação funcionem, pois as notificações
194 extrajudiciais tem varrido o estado (Lei da Mordada). A Conselheira Anacelie (SINDIPETRO)
195 referendou a fala das colegas professoras, sugerindo uma pauta para a próxima Assembleia -



196 “Creches no Paraná”. De maneira oportuna, a Conselheira Maria Isabel (UBM) considerou
197 excelente o trabalho apresentado pela Conselheira Melissa (SEED). O Conselho poderia
198 encaminhar uma nota de apoio a esse Departamento. Esse é o momento desse Colegiado se
199 posicionar sobre a onda fundamentalista, que traz expressivas perdas de direitos. Realçou a
200 Conselheira da UBM ter participado da Conferência do Município de São Mateus do Sul, onde
201 compareceram muitas lideranças camponesas. Em Ponta Grossa, num evento de âmbito menor
202 contou-se com lésbicas e transexuais. Já em Palmeira, o público contou com muitas mulheres
203 rurais. Ao referir-se à Conferência de Curitiba, trouxe o pleito de se utilizar o excedente de
204 vagas. Já na sequência, a Conselheira foi comunicada que consta do regulamento a
205 redistribuição dessas vagas na região, seguindo o critério populacional. No foco das finalizações,
206 a Conselheira Melissa (SEED) agradeceu os registros, concordando que o desconhecimento das
207 pessoas tem sido explorado, já se tem uma oficina temática em construção, abordando a
208 violência contra a mulher, fortalecendo as parcerias locais. Foi apresentado um convite ao
209 Conselho, para somar forças na Campanha de combate à Violência contra as mulheres na
210 educação. **•Encaminhamentos finais** 1) Que se aprove um manifesto de apoio ao
211 Departamento específico da SEED, abordando a criminalização sentida pelos professores ao
212 discutir o assunto em sala de aula. 2) Realização de oficina com relação ao tema na próxima
213 reunião (possibilidade de haver uma discussão na Conferência). 3) Passar um texto para
214 avaliação e até a próxima sexta-feira encaminhar o teor da moção (o Conselho discorda da
215 fusão do Ministério- SPM). 4) Que o Conselho faça uma moção de repúdio à Câmara, sobre o
216 Estado da Família. **•Próxima reunião do CEDM- 20/10/15** Proposta: Trabalhos das Comissões
217 pela manhã, plenária no período da tarde. Ao finalizar a Assembleia, a Coordenadora da Política
218 da Mulher, Conselheira Terezinha Beraldo Pereira Ramos destacou que duas relevantes
219 apresentações aconteceram no encontro da Câmara Técnica e pela sua qualidade, poderiam ser
220 trazidas para o plenário (Dra. Maria Cristina e Dra. Sílvia). A presente Ata foi gravada e
221 elaborada por Regina Amasiles Rodrigues Costa (SEDS) a Secretária Executiva do CEDM é
222 Aldameri Imthurm, digitada por Angel Steffani e depois de lida e aprovada será anexada à cópia
223 da lista de presenças, assinada pelas Conselheiras e disponibilizada no site da SEDS.

224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248